



COMPARAÇÃO DA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTES HUMANOS, BOVINOS E SUÍNOS

Alessandro Ferreira Kavaguti (Bolsista SAE/UNICAMP), Prof. Dr. Marcelo Giannini (Orientador) e Carlos José Soares (Co-orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

Devido a dificuldade de obtenção de dentes humanos, tem sido proposto o uso de dentes de outros mamíferos como suínos e principalmente bovinos. O propósito deste estudo foi quantificar a resistência à tração de um sistema adesivo de frasco único (Single Bond/3M) ao esmalte e dentina de origens: humana (H), bovina (B) e suína (S). Selecionou-se 10 dentes por grupo, 5 tiveram a superfície do esmalte abrasionada com lixa SiC (600) e os demais tiveram a superfície dentinária exposta em média profundidade. Foi então aplicado o sistema adesivo seguindo as orientações do fabricante, e então confeccionado bloco de resina (TPH) de 5 mm altura, incrementalmente. Os dentes foram seccionados serialmente no sentido mesio-distal e submetidos à constricção na interface adesiva para obtenção de uma área de união inferior a 1mm^2 . As amostras foram fixadas em dispositivo para microtração, acoplado a máquina de ensaio universal (Instron - 4411). O teste de tração foi aplicado com velocidade de $0,5\text{mm/min}$ e os valores submetidos à ANOVA e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). As médias para esmalte foram (MPa): H- $26,95\pm 5,15^a$; S- $32,26\pm 4,51^a$ e B- $21,89\pm 7,56^a$, e para dentina: H $17,34\pm 4,93^b$; S- $15,52\pm 3,68^b$ e B- $15,64\pm 4,95^b$. Não houve diferença na adesão para os substratos de origem bovina, suína e humana, sendo a resistência adesiva em esmalte sempre superior à dentina.

Resistência adesiva - Esmalte - Dentina